

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ALUNO DO 6º SEMESTRE DE ODONTOLOGIA NO PROJETO CETAT

IAN REINHARDT MORAN¹; ANTHONY MARCOWICH ROCHA²; LUCAS GEHRKE ALVES³;

CRISTINA BRAGA XAVIER⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – ianmoran189@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - anthonymarcowichrocha@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - lucasgehrkealves.lga@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – cristinabxavier@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O traumatismo dentoalveolar é uma condição clínica de alta prevalência que pode acometer indivíduos em diferentes faixas etárias. Embora seja mais frequente em crianças, também é comum em adultos, muitas vezes decorrente de acidentes ou episódios de violência interpessoal. O manejo desses casos exige diagnóstico imediato e condutas fundamentadas em protocolos internacionais (Levin, et al, 2020).

O Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT), ativo desde 2004 na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), realiza atendimentos especializados em traumas dentários, com destaque para os casos de avulsão. O projeto é uma referência para pacientes de Pelotas e de cidades vizinhas, atendendo pacientes encaminhados do Pronto-Socorro, das UBSs e que chegam diretamente na Faculdade de Odontologia (FO), com demanda de trauma em dente permanente. Os atendimentos prestados são via SUS, completando 21 anos de atuação em 2025. Além do atendimento clínico, o CETAT atua em ações de ensino e pesquisa, oferecendo seminários e palestras para capacitar a equipe, discutir casos e produzir conhecimento científico.

A participação de estudantes de graduação no projeto proporciona contato direto com a rotina clínica, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um estudante de Odontologia no projeto CETAT, destacando as atividades realizadas e os aprendizados adquiridos, evidenciando a importância do projeto como um espaço de formação científica e humanizada.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O relato baseia-se na experiência de um acadêmico que ingressou no projeto no 3º semestre do curso e está desenvolvendo suas atividades até o momento, estando

atualmente cursando o 6º semestre. Durante este período, foi possível acompanhar e participar de atendimentos clínicos de pacientes com diferentes tipos de traumatismos dentários, como fraturas coronárias, luxações e avulsões, em diversas faixas etárias. Os casos atendidos foram desde acidentes cotidianos, como quedas, até situações mais complexas, como acidentes de trânsito e agressões físicas.

As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos envolvem o acompanhamento de todas as etapas, desde o diagnóstico até o acompanhamento longitudinal dos casos. A partir do 6º semestre, a atuação dos alunos extensionistas passa a incluir a participação como auxiliar direto nos atendimentos, o que amplia a integração prática e a responsabilidade no manejo dos casos de trauma. Pelo fluxo intenso de pacientes, muitas vezes foi possível atuar como auxiliar clínico antes mesmo de chegar a este semestre, o que antecipa a vivência de atendimento. A presença de professores doutores em diversas especialidades (cirurgia, endodontia, ortodontia, dentística e prótese) reforça a abordagem multidisciplinar do projeto, garantindo um tratamento completo e adequado e permite que os estudantes se sintam seguros e supervisionados de perto, o que permite aprimorar suas habilidades clínicas.

O contato com pacientes de diferentes características, idades e classes sociais também é um aprendizado importante, destacando os casos de pacientes com alterações neurocomportamentais, como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que demonstraram, por exemplo, a necessidade de adaptar os protocolos para viabilizar o tratamento, exigindo sensibilidade, empatia e técnicas de comunicação específicas.

Além da prática clínica, existe também participação em discussões de casos e apresentações científicas, que contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio clínico e a atualização baseada em evidências, bem como participação de treinamentos com metodologias ativas, como as atividades de *Hands-on*, desenvolvidas no projeto.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como extensionista do CETAT proporcionou um aprendizado prático fundamental, ampliando a compreensão sobre o manejo clínico dos traumatismos dentoalveolares em diferentes contextos. Foi possível desenvolver habilidades de comunicação em cenários diversos, adaptando a abordagem ao perfil de cada paciente.

O projeto também contribuiu de forma significativa para a formação acadêmica, promovendo uma visão crítica, científica e humanizada da odontologia. A participação reforça a relevância de projetos de extensão universitária como espaços de integração ensino-serviço, aproximando estudantes da realidade clínica e estimulando a produção científica. A experiência vivenciada no CETAT

demonstrou o impacto direto do projeto na comunidade, ao oferecer atendimento especializado e acessível, além de enriquecer a formação de futuros profissionais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M.; ANDERSSON, L. *Textbook and Color Atlas of Traumatic Injuries to the Teeth*. 5. ed. Oxford: Wiley Blackwell, 2018.

LEVIN, L.; DAY, P.F.; HICKS, L.; O'CONNELL, A.; FOUAD, A.F.; BOURGUIGNON, C.; et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: General introduction. *Dental Traumatology*, v.36, n.4, p.309-313, 2020.